

Pinacoteca de SP oferece acesso gratuito a passageiros de metrô

Iniciativa, válida até 31 de janeiro, permite visitar gratuitamente exposições

A Pinacoteca de São Paulo prorrogou até 31 de janeiro a oferta de ingressos gratuitos para passageiros das Linhas 4-Amarela e 5-Lilás do metrô, em uma ação realizada em parceria com o Instituto Motiva e as concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade. A iniciativa integra as comemorações pelos 120 anos do museu e busca ampliar o acesso do público às exposições em cartaz nos três edifícios da instituição: Pina Luz, Pina Estação e Pina Contemporânea.

A ação permite que os passageiros visitem gratuitamente mostras temporárias e a coleção permanente do museu. Entre as exposições destacam-se “Trabalho de Carnaval”, de Juliana dos Santos, na Grande Galeria do edifício Pina Contemporânea, além de mostras em diferentes linguagens artísticas nos outros espaços da Pinacoteca. Para participar, os interessados devem localizar os painéis digitais instalados nas estações das Linhas 4 e 5, escanear o QR Code e escolher a data da visita. Cada CPF tem direito a dois ingressos, válidos para acesso integral aos três prédios.

Segundo a organização, a prorrogação reflete a forte adesão do público e o interesse crescente por iniciativas que aproximam transporte público e cultura. A Estação Luz, operada pela ViaQuatro, é apontada como o principal ponto de acesso ao



Pinacoteca de São Paulo?está localizada na Praça da Luz

museu, permitindo deslocamento rápido e seguro. “Ao conectar mobilidade e lazer, fortalecemos a integração entre transporte e cultura, e contribuimos para que mais pessoas ocupem a cidade de forma ativa e participativa”, afirmou Antonio Marcio, diretor das concessionárias ViaQuatro e ViaMobilidade. A Pinacoteca de São Paulo, fundada em 1905 pelo Governo do Estado, é o museu de artes visuais mais antigo da cidade. Sua coleção abrange obras brasileiras do século XIX até a contemporaneidade, dialogando

com produções de outros países. Além de exposições temporárias, a instituição mantém projetos públicos multidisciplinares e um programa educativo inclusivo que atende escolas, famílias e visitantes de diferentes faixas etárias e perfis sociais.

Atualmente, a Pinacoteca Luz exibe as mostras Radiola de Promessa, de Gê Viana (sala de vídeo); Dominique Gonzalez-Foerster: Meteorium (Octógono); Beatriz González: a imagem em trânsito (sete salas); Neide Sá: vida, doce mistério (3º andar); e

o acervo permanente da instituição. Na Pinacoteca Estação, estão em cartaz Flávio Império: tens a vontade e ela é livre (4º andar) e Marga Ledora: A linha da casa (2º andar). Já na Pinacoteca Contemporânea, os visitantes podem conferir Trabalho de Carnaval (Grande Galeria) e Juliana dos Santos: Temporã (Galeria Praça).

O acesso ao museu é gratuito aos sábados, com ingresso único de R\$ 30 (inteira) e R\$ 15 (meia-entrada) para os demais dias, válido apenas para a data escolhida. No segundo domingo de cada

mês, o programa Mantenedora B3 garante gratuidade adicional. O funcionamento é de quarta a segunda, das 10h às 18h, com entrada permitida até 17h.

A iniciativa reforça a importância de políticas culturais que buscam democratizar o acesso à arte, especialmente em um espaço urbano como São Paulo, onde a mobilidade e a ocupação da cidade são elementos centrais para o engajamento social. A ação também evidencia a relevância de parcerias público-privadas e de concessionárias de transporte na promoção da cultura e do lazer.

Além de ampliar o público, a oferta gratuita permite que diferentes gerações conheçam as coleções e exposições temporárias, promovendo interação entre visitantes, artistas e o espaço museal. A Pinacoteca, por sua vez, mantém diálogo contínuo com a comunidade, oferecendo oficinas, palestras e visitas educativas, fortalecendo seu papel como instituição que conecta história, arte e cidadania.

Com esta iniciativa, a Pinacoteca reafirma sua missão de tornar a arte acessível, proporcionando experiências culturais ricas, estimulantes e inclusivas para todos os paulistanos e visitantes. A expectativa da instituição é que, até o fim da prorrogação, milhares de pessoas possam aproveitar a oportunidade e vivenciar o patrimônio artístico e histórico.

USP abre inscrições para medalhistas de olimpíadas

Sociedade Brasileira de Física

Estudantes premiados em olimpíadas nacionais e internacionais podem se inscrever até 16 de janeiro no site da Fuvest para concorrer a vagas em cursos de graduação da USP, com ingresso em 2026. São oferecidas 234 vagas em mais de 100 cursos nos sete campi da universidade, destinadas a candidatos que concluíram o Ensino Médio em escolas públicas ou privadas brasileiras, ou equivalentes, e tenham sido premiados nos últimos dois anos.

Cada candidato pode escolher até três cursos, independentemente da área da medalha. As oportunidades incluem ciências exatas e engenharias, humanas e biológicas. A classificação considera apenas medalhas individuais, com pontuação definida pelo tipo e nível: medalhas de bronze, prata e ouro valem 1, 2 e 3 pontos em competições nacio-



Vagas para ingresso em cursos da USP são oferecidas

nais e 4, 5 e 6 em internacionais.

O resultado preliminar será divulgado em 5 de fevereiro, com recursos nos dias 5 e 6, homologação em 9 e lista de convocados em 10. Pré-matrícula virtual ocorrerá de 11 a 12 de fevereiro e matrícula final de 23 a 25. Va-

gas remanescentes poderão ser disputadas em lista de espera nos dias 19 e 20. Informações detalhadas sobre olimpíadas aceitas e cursos estão na página do processo seletivo da Fuvest.

Mais em: <https://www.fuvest.br/olimpiadas>.

Seduc amplia correção de redações com IA

As escolas da Secretaria da Educação do Estado de São Paulo (Seduc-SP) concluíram 10,9 milhões de atividades na plataforma Redação Paulista ao longo do ano letivo de 2025. O crescimento reflete a adoção de assistentes de correção com inteligência artificial (IA) e estratégias para ampliar a produção de textos pelos estudantes. Desde a implantação da plataforma, no segundo semestre de 2023, houve aumento de 68,75% nas redações produzidas e corrigidas: 3,2 milhões em 2023 e 5,4 milhões em 2025 no mesmo período. A IA começou como projeto-piloto no final de 2023 e passou a atender toda a rede estadual no início de 2024. Em 2026, a Seduc-SP vai incorporar a tecnologia OCR (reconhecimento óptico de caracteres) para digitalizar redações manuscritas. Ao fotografar os textos, os professores poderão convertê-los em

caracteres digitais, agilizando o processo de correção e feedback. A ferramenta estará disponível no primeiro trimestre para alunos dos anos finais do Ensino Fundamental e do Ensino Médio.

O projeto-piloto do OCR, realizado no segundo semestre de 2025, envolveu 79,8 mil estudantes do 7º ano em 115 escolas da capital e da região metropolitana. A iniciativa já teve reconhecimento internacional: o trabalho da professora Catia Bace, da Escola Estadual Marechal Carlos Machado Bitencourt, em Guarulhos, foi exibido durante o Microsoft Ignite de 2025. A ferramenta auxilia na revisão dos textos, permitindo que os professores concentrem mais tempo no planejamento e no acompanhamento individual dos alunos. O uso de IA e OCR busca aumentar a produção textual e melhorar resultados em avaliações como Saresp e Ideb.